

**CARACTERIZAÇÃO AGRONÔMICA DE ACESSOS DE MANDIOCA DA
EMBRAPA AMAZÔNIA OCIDENTAL**

Miguel Costa DIAS¹;

João Ferdinando BARRETO¹

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo avaliar e caracterizar agronomicamente acessos de mandioca coletados no Estado do Amazonas, pertencente atualmente ao Banco Ativo de Germoplasma de Mandioca (BAG) da Embrapa Amazônia Ocidental. As coletas foram realizadas em comunidades dos Municípios de Humaitá, Manicoré, Novo Aripuanã, Borba e Nova Olinda. Os acessos estão conservados em campo, no espaçamento de 1,5 m entre linhas por 1,0 m entre plantas, em parcelas de 10 plantas por acesso, com renovação anual. A adubação foi de 60 kg/ha de P₂O₅ na forma de superfosfato triplo por cova no plantio e em cobertura 30 kg/ha de N + 40 kg/ha de K₂O na forma de uréia e cloreto de potássio, aos 60 dias após plantio. Os tratos culturais foram realizados de acordo com a necessidade da cultura. As avaliações agronômicas foram realizadas de forma padronizada, conforme descritores para Recursos Genéticos de Mandioca (FUKUDA & GUEVARA, 1998). Foram coletados 162 acessos, dos quais, 45 no Município de Humaitá, 32 de Manicoré, 29 de Novo Aripuanã, 33 de Borba e 23 de Nova Olinda, todos da região da calha do rio Madeira. Desse total de acessos, 118 foram de mandioca brava e 44 de mandioca mansa (macaxeira), dos quais, 73% são para produção de farinha de mesa, 26% para consumo in natura e 1% para fazer beiju-sica. Nas características agronômicas avaliadas destacaram-se 23 acessos considerados promissores, com rendimento de raízes comerciais variando de 5,0 kg a 8,8 kg de raiz/planta e de 2,6 a 10,8 o número de raiz por planta. Destes, o menor comprimento de raiz foi de 26 cm e o maior 76,2 cm, consideradas de intermediárias a longas. Para diâmetro médio de raiz, o menor foi de 5,4 cm (intermediário) a 10,8 cm (grossa). Entre os que tiveram 5 kg/raiz/planta, 6 são de polpa branca, 8 de creme e 9 de amarela. Quanto à textura da epiderme da raiz, 3 são de textura lisa e 20 rugosa. O resultado do trabalho indica a existência de ampla variação entre os acessos avaliados e de grande potencial para seleção e melhoramento com perspectiva de lançamento de cultivares para a região.

¹ **Embrapa Amazônia Ocidental**, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus-AM, miguel.dias@cpaa.embrapa.br; joao.ferdinando@cpaa.embrapa.br